

O Rio de Janeiro e as políticas equivocadas de Turismo

Escrito por Administrator

Ter, 23 de Maio de 2017 14:13

<p> </p> <p>por Bayard Do Coutto Boiteux*</p> <p>
No momento em que o Rio de Janeiro passa por sua maior crise institucional e de identidade turística, devemos buscar soluções reais para que a situação da atividade turística não chegue a mais um fim desesperador, como tantos outros segmentos, vide a saúde e a educação.</p> <p> </p> <p>por Bayard Do Coutto Boiteux*</p> <p>
No momento em que o Rio de Janeiro passa por sua maior crise institucional e de identidade turística, devemos buscar soluções reais para que a situação da atividade turística não chegue a mais um fim desesperador, como tantos outros segmentos, vide a saúde e a educação.</p> <p>Nos últimos meses, assistimos a uma redução de aproximadamente 30% dos turistas que nos visitam, sobretudo os internacionais em virtude da falta de segurança e ações efetivas na área promocional. Vamos acabar com propostas inúteis de novos calendários de eventos e ter como foco o problema atual. A primeira providência é aumentar o policiamento ostensivo, em todas as áreas turísticas, a saber Centro, Flamengo, Santa Teresa, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Gavea, Barra da Tijuca, Jacarepagua e o entorno de atrativos como Floresta da Tijuca, Pão de Açúcar e Corcovado. Basta apenas aumentar o contingente do BPTUR e o batalhão de policiamento das áreas turísticas, que deve ter no mínimo 780 policiais.</p> <p>Não basta publicar anúncios em jornais: a solução é trabalhar. Vamos também reativar o Conselho de Segurança Turística, que criamos na gestão Carlos Maia e que teve ótimos resultados.</p> <h3 style="text-align: center;">
A palavra chave é trabalho integrado, em forma de conselho com menos discurso, menos ideias mirabolantes e falta de foco num efetivo movimento em prol da recuperação do RIO.</h3> <p>
Por outro lado, o Conselho, que assessora as políticas de turismo e eventos, no âmbito do município do Rio, precisa ser ampliado e incluir as lideranças efetivas que trabalham no turismo e que possam buscar soluções reais. No lugar de criar novos eventos, vamos sistematizar os existentes e fortalecê-los. Uma integração real com o RCVB-Convention Bureau precisa ser a pauta das decisões da cidade, junto com a Abeoc, nos eventos.</p> <p>
A cidade ganhou uma linda campanha da Riotur, para melhorar a auto-estima e mostrar nossa hospitalidade. É um grande projeto, mas que precisa ser acoplado a ações de marketing em mercados reais e potenciais, trabalho com correspondentes estrangeiros, corpo consular e participação em todas as grandes feiras de turismo, por profissionais qualificados, que sejam capacitados sobre os mercados emissores, onde vão atuar. Um projeto de qualificação de agentes e operadores na modalidade EAD ou seja, workshops virtuais trarão resultados práticos, que definirão necessidades e outras propostas de promoção.</p> <p>
A palavra chave é trabalho integrado, em forma de conselho com menos discurso, menos ideias mirabolantes e falta de foco num efetivo movimento em prol da recuperação do RIO.
Quero meu Rio de volta, quero gente que entenda da atividade turística buscando soluções e as implementando rapidamente.</p> <p>
#Rioamecuidedivulgue</p> <p>
*Bayard Do Coutto Boiteux é professor universitário, pesquisador, autor de 35 livros e atualmente vice-presidente executivo da Associação dos Embaixadores de Turismo do RJ. (www.embaixadoresdorjio.com.br)</p>